

Ministério da Saúde

Insulina glargina disponível em **todo o Sistema Único de Saúde**



Brasília
2026

O que é a **insulina glargina?**

Está disponível no SUS a insulina glargina, um medicamento moderno usado no tratamento do diabetes, tanto o tipo 1 quanto o tipo 2, quando há indicação clínica. A diferença em relação à insulina tradicional humana NPH está na maneira como ela funciona no corpo: a glargina é liberada devagar, de forma contínua e gradual.

Isso garante um efeito contínuo, sem “picos” na ação do medicamento, o que contribui para manter os níveis de açúcar no sangue (glicose) mais controlados ao longo de 24 horas, com apenas uma aplicação diária, na maioria dos casos.



Quais são os benefícios da glargina?

Quando utilizada de forma correta e com o devido acompanhamento dos profissionais de saúde, a glargina traz benefícios importantes para o tratamento e o cuidado no dia a dia da pessoa com diabetes.

A principal diferença está no controle mais estável da glicemia (açúcar no sangue) e na melhoria da qualidade de vida das pessoas, com maior praticidade para o dia a dia. Confira as vantagens:

1. Maior tempo de duração, de até 24 horas

A NPH costuma durar menos tempo no organismo, em média, entre 10 e 18 horas, o que exige duas ou mais aplicações diárias. Já a glargina, geralmente, mantém seu efeito por até 24 horas, permitindo uma aplicação durante o dia, com maior conforto, facilidade e adesão ao tratamento.



Isso ocorre porque a glargina reproduz o trabalho que é feito naturalmente pelo pâncreas (órgão responsável pela insulina), liberando pequenas quantidades de insulina na circulação sanguínea, o que mantém as taxas de açúcar no sangue mais controladas e com menos variação ao longo do dia.

2. Menor risco de hipoglicemia, especialmente à noite

Por causa da sua ação mais estável, a glargina reduz o risco de episódios de hipoglicemia, principalmente no período da noite. Assim, permite maior segurança durante o sono da pessoa em tratamento com essa insulina.

A queda de açúcar no sangue (hipoglicemia) pode causar sintomas como tremores, suor frio, pele fria e pálida, enjoo, tontura, fraqueza e sensação de muita fome. Em situações mais graves, pode levar a desmaios, convulsões e até a perda da consciência.



3. Menor variação na glicose e uso mais prático

Como a glargina já vem pronta para o uso e não precisa ser agitada, como a NPH, a aplicação se torna muito mais simples e prática.

Ou seja, ela oferece um controle mais seguro da glicose, mais flexibilidade na rotina e menos “picadas” durante o dia. Como resultado, há uma melhor prevenção de complicações, além de mais independência e qualidade de vida para a pessoa com diabetes.



Quem pode usar a glargina?

A glargina é indicada para quem tem diabetes tipo 1 ou tipo 2 e precisa de tratamento com insulina de efeito prolongado. O medicamento é indicado de forma individual, considerando o perfil clínico da pessoa com diabetes, seu histórico terapêutico e a avaliação da equipe de saúde.

Atualmente, a insulina glargina está disponível na Atenção Primária à Saúde (APS) do Sistema Único de Saúde (SUS) para os seguintes públicos:

- **Crianças a partir de 2 anos até adolescentes menores de 18 anos com diabetes tipo 1 (DM1);**
- **Pessoas com 70 anos ou mais com diabetes tipo 1 ou tipo 2 (DM1 ou DM2).**

A glargina também é ofertada nas farmácias do componente especializado para pacientes com DM1.



Como os beneficiados poderão ter acesso?

Para receber a insulina glargina, o primeiro passo é passar por uma consulta e ser avaliado por profissionais de saúde da Atenção Primária, em uma UBS, ou da Atenção Especializada, no serviço de saúde. Nessa consulta, o profissional vai avaliar individualmente se a pessoa pode receber o novo tratamento.

Se a indicação for confirmada, o prescritor (médico) ou, em caso de renovação do tratamento, o médico ou enfermeiro emitirá a receita. Com a prescrição válida em mãos, o documento final com foto e o Cartão do SUS, a retirada do medicamento será feita diretamente na farmácia da unidade de saúde (UBS).



Quais são os

locais de aplicação?

A aplicação da insulina exige alguns cuidados para que o medicamento funcione da forma correta. Veja os lugares:

- **Barriga:** é o lugar onde a insulina age mais rápido. Aplique deixando a distância de quatro dedos do umbigo.
- **Coxas:** aplique na parte da frente ou do lado de fora, quatro dedos acima do joelho.
- **Braços:** aplique na parte de trás do braço, onde fica o "músculo do tchau".
- **Glúteo:** aplique na parte de cima e mais para o lado.

Lembre-se de fazer um rodízio entre os locais de aplicação. Isso evita "caroços" e melhora a ação da insulina.



Como a glargina

deve ser armazenada em casa?

- **Refil (carpule) fechado:** guarde na geladeira, em temperaturas de 2°C a 8°C. Evite armazenar na porta ou próximo ao congelador. Antes de usá-lo, lembre-se de conferir a data de validade na embalagem.
- **Refil (carpule) aberto em uso, se você morar em local com temperatura abaixo de 30°C:** armazene em armário ou local arejado por, no máximo, 28 dias depois de aberta.
- **Refil (carpule) em uso, se você morar em local com temperatura acima de 30°C:** armazene na geladeira, em temperaturas de 2°C a 8°C, por, no máximo 28 dias, após aberto. Lembre-se de tirar da geladeira 30 minutos antes da aplicação.
- **Caneta aplicadora reutilizável sem refil (carpule):** guarde em armário ou local arejado. Ela tem validade de 3 anos após o primeiro uso.



Mais informações

Para mais informações, acesse a página www.gov.br/saude.

Você também pode consultar a Secretaria de Saúde do seu estado ou município.

Como ocorre a

distribuição nos estados e municípios?

A distribuição e o abastecimento da insulina glargina no SUS ocorrem de forma gradual. O envio dos estoques é feito com base no planejamento e nas solicitações enviadas periodicamente pelas secretarias de saúde de cada estado e município.

Com o recebimento dos lotes em cada região, o atendimento estará disponível nas farmácias da APS dos municípios, como aquelas situadas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), conforme definição local.





MINISTÉRIO DA
SAÚDE

